

SERMÃO DA LIÇÃO - 19 de OUTUBRO de 2025

(Todas as Lições da Bíblia (KJV ed. americana) correlatadas com o livro Ciência e Saúde, com chave das Escrituras de Mary Baker Eddy)

A lição deverá ser estudada diariamente durante a semana anterior à data deste domingo.

DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 2025

ASSUNTO — DOCTRINA DA EXPIAÇÃO

TEXTO ÁUREO: ATOS 17:28

“Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos.”

Leitura Responsiva: Romanos 6:12-18

12. Portanto, não deixem que o pecado reine em seus corpos mortais, levando-os a obedecer aos seus maus desejos.

13. Nem apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como revividos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.

14. Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais sob a lei, mas debaixo da graça.

15. Pois bem? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum.

16. Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

17. Mas graças a Deus que, embora tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues.

18. Sendo, pois, libertos do pecado, fostes feitos servos da justiça.

SERMÃO DA LIÇÃO

A Bíblia

1. Salmo 32: 1, 2

1 Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.

2 Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.

This Bible Lesson was prepared by Plainfield Christian Science Church, Independent. It is composed of Scriptural Quotations from the KJV Bible and Correlative Passages from the Christian Science textbook, Science and Health with Key to the Scriptures, by Mary Baker Eddy.

2. Salmo 85: 7-13

7 Mostra-nos a tua misericórdia, Senhor, e concede-nos a tua salvação.

8 Ouvirei o que Deus, o SENHOR, falará, porque falará de paz ao seu povo e aos seus santos; porém, que eles não voltem à loucura.

9 Certamente a sua salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra.

10 A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

11 A verdade brotará da terra, e a justiça olhará dos céus.

12 Sim, o Senhor dará o que é bom, e a nossa terra dará a sua novidade.

13 A justiça irá adiante dele e nos colocará no caminho dos seus passos.

3. Mateus 8:18

18 Quando Jesus viu que uma multidão o rodeava, ordenou que atravessassem para o outro lado do mar.

4. Mateus 9:1-8

1 E, entrando Jesus num barco, atravessou o outro lado do mar e chegou à sua cidade.

2 E eis que lhe trouxeram um parálítico, deitado num leito; e Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao parálítico: Filho, tem bom ânimo; os teus pecados te são perdoados.

3 E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Este homem blasfema.

4 E Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais o mal em vossos corações?

5 Pois qual é mais fácil? dizer: Perdoados são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao parálítico): Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

7 E ele se levantou e foi para sua casa.

8 Mas as multidões, vendo isso, maravilharam-se e glorificaram a Deus, que dera tal poder aos homens.

5. Lucas 7:36-48,50

36 E um dos fariseus convidou-o para jantar com ele. E, entrando na casa do fariseu, assentou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher pecadora da cidade, sabendo que Jesus estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento,

38 E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça, e beijava-lhe os pés, e ungia-os com o unguento.

Esta Lição Bíblica foi preparada pela Igreja Independente da Ciência Cristã de Plainfield. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy.

39 Quando o fariseu que o havia convidado viu isso, falou consigo mesmo, dizendo: Se este homem fosse profeta, saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é uma pecadora.

40 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Simão, tenho uma coisa a dizer-te. E ele disse: Mestre, fala.

41 Havia um certo credor que tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos dinheiros, e o outro, cinquenta.

42 E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize-me, pois, qual deles ele amará mais?

43 Simão respondeu: Suponho que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.

44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.

45 Não me deste ósculo; mas esta, desde que entrei, não cessa de beijar-me os pés.

46 Não me ungiste a cabeça com óleo; mas esta ungiu-me os pés com bálsamo.

47 Por isso te digo: Os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado, pouco ama.

48 E ele lhe disse: Os teus pecados estão perdoados.

50 E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

6. João 14:8-13

8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

9 Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheceis, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras.

11 Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede-me, pelo menos, por causa das mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

7. Romanos 5: 1, 2, 8-11

1 Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo,

2 Por meio de quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

Esta Lição Bíblica foi preparada pela Igreja Independente da Ciência Cristã de Plainfield. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy.

- 8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.
- 9 Logo muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.
- 10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.
- 11 E não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem agora alcançamos a reconciliação.

Ciência e Saúde

1. 18: 1-9, 13-14 (para ;)

A Expição é a exemplificação da unidade do homem com Deus, por meio da qual o homem reflete a Verdade, a Vida e o Amor divinos. Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou a unidade do homem com o Pai, e por isso lhe devemos infinita homenagem. Sua missão era tanto individual quanto coletiva. Ele realizou corretamente a obra da vida, não apenas em justiça para consigo mesmo, mas em misericórdia para com os mortais — para mostrar-lhes como fazer a sua, mas não para fazê-la por eles, nem para isentá-los de qualquer responsabilidade.

A expiação de Cristo reconcilia o homem com Deus, não Deus com o homem;

2. 19:12-28

O Mestre se absteve de falar toda a verdade, declarando precisamente o que destruiria a doença, o pecado e a morte, embora seus ensinamentos tenham causado divergências entre as famílias e trazido às crenças materiais não a paz, mas uma espada.

Cada pontada de arrependimento e sofrimento, cada esforço de reforma, cada bom pensamento e ação nos ajudarão a compreender a expiação de Jesus pelo pecado e a aumentar sua eficácia; mas se o pecador continua a orar e a se arrepender, a pecar e a se arrepender, ele tem pouca participação na expiação — na reconciliação com Deus — pois lhe falta o arrependimento prático, que reforma o coração e capacita o homem a fazer a vontade da sabedoria. Aqueles que não conseguem demonstrar, pelo menos em parte, o Princípio divino dos ensinamentos e da prática de nosso Mestre não têm parte em Deus. Se vivermos em desobediência a Ele, não devemos sentir segurança, embora Deus seja bom.

3. 22: 20-27, 30 (Justiça)-31

O amor não tem pressa em nos livrar da tentação, pois o amor significa que seremos provados e purificados.

A libertação final do erro, pela qual nos regozijamos na imortalidade, na liberdade ilimitada e no senso de ausência de pecado, não é alcançada por caminhos de flores nem pela fixação da fé sem obras ao esforço vicário de outro.

A justiça exige a reforma do pecador. A misericórdia cancela a dívida somente quando a justiça aprova.

4. 23: 1-11

Esta Lição Bíblica foi preparada pela Igreja Independente da Ciência Cristã de Plainfield. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy.

Sabedoria e Amor podem exigir muitos sacrifícios de si mesmo para nos salvar do pecado. Um sacrifício, por maior que seja, é insuficiente para pagar a dívida do pecado. A expiação exige constante autoimolação por parte do pecador. Que a ira de Deus seja descarregada sobre Seu Filho amado é divinamente antinatural. Tal teoria é artificial. A expiação é um problema complexo em teologia, mas sua explicação científica é que o sofrimento é um erro do senso pecaminoso que a Verdade destrói, e que, eventualmente, tanto o pecado quanto o sofrimento cairão aos pés do Amor eterno.

5. 24:20-22

A teologia erudita considera a crucificação de Jesus principalmente como um perdão imediato para todos os pecadores que o pedem e estão dispostos a ser perdoados?

6. 5:22-25

A oração não deve ser usada como confissão para anular pecados. Tal erro impediria a verdadeira religião. O pecado só é perdoado quando destruído por Cristo — Verdade e Vida.

7. 327: 1-7

A reforma vem pela compreensão de que não há prazer duradouro no mal, e também pela aquisição de afeição pelo bem, de acordo com a Ciência, que revela o fato imortal de que nem prazer nem dor, apetite nem paixão podem existir na matéria ou dela, enquanto a Mente divina pode destruir e destrói as falsas crenças de prazer, dor ou medo e todos os apetites pecaminosos da mente humana.

8. 362 : 1-12

No sétimo capítulo do Evangelho de Lucas, relata-se que Jesus foi convidado de honra de um certo fariseu, chamado Simão, embora este fosse bem diferente do discípulo Simão. Enquanto comiam, ocorreu um incidente inusitado, como que para interromper a cena da festividade oriental. Uma "mulher estranha" entrou. Sem se importar com o fato de estar proibida de frequentar tal lugar e tal sociedade, especialmente sob as severas regras da lei rabínica, tão positivamente como se fosse uma pária hindu invadindo a casa de um brâmane de casta elevada, essa mulher (Maria Madalena, como passou a ser chamada) aproximou-se de Jesus.

9. 363 : 8 (Jesus fez)-7

Jesus rejeitou a mulher? Rejeitou sua adoração? Não! Ele a olhou com compaixão. E isso não era tudo. Sabendo o que aqueles ao seu redor estavam dizendo em seus corações, especialmente seu anfitrião — que se perguntavam por que, sendo um profeta, o ilustre hóspede não detectou imediatamente a imoralidade da mulher e a mandou embora —, Jesus os repreendeu com uma breve história ou parábola. Ele descreveu dois devedores, um por uma grande quantia e outro por uma quantia menor, que foram liberados de suas obrigações por seu credor comum. "Qual deles o amará mais?" foi a pergunta do Mestre a Simão, o fariseu; e Simão respondeu: "Aquele a quem ele perdoou mais". Jesus aprovou a resposta e, assim, transmitiu a lição a todos, seguindo-a com aquela notável declaração à mulher: "Teus pecados estão perdoados".

Por que ele resumiu assim a dívida dela para com o Amor divino? Ela havia se arrependido e se reformado, e a intuição dele detectou essa revolta moral silenciosa? Ela banhou os pés dele com suas lágrimas antes de ungi-los com o óleo. Na ausência de outras provas, sua dor seria evidência suficiente para justificar a expectativa de seu arrependimento, reforma e crescimento em sabedoria? Certamente havia encorajamento no simples fato de ela

Esta Lição Bíblica foi preparada pela Igreja Independente da Ciência Cristã de Plainfield. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy.

estar demonstrando sua afeição por um homem de inquestionável bondade e pureza, que desde então tem sido legitimamente considerado o melhor homem que já pisou neste planeta. Sua reverência era sincera e se manifestava para com alguém que em breve, embora eles não soubessem, entregaria sua existência mortal em favor de todos os pecadores, para que, por meio de sua palavra e obras, pudessem ser redimidos da sensualidade e do pecado.

10. 497 : 13 (Nós)-19

Reconhecemos a expiação de Jesus como a evidência do Amor divino e eficaz, revelando a unidade do homem com Deus por meio de Cristo Jesus, o Mostrador do Caminho; e reconhecemos que o homem é salvo por meio de Cristo, por meio da Verdade, da Vida e do Amor, conforme demonstrado pelo Profeta Galileu ao curar os doentes e superar o pecado e a morte.

11. 21: 1-5

Se a Verdade é superar o erro em sua caminhada e conversação diária, você pode finalmente dizer: "Combati o bom combate... Guardei a fé", porque você é um homem melhor. Isso é fazer a nossa parte na reconciliação com a Verdade e o Amor.

12. 568 : 24-30

Pela vitória sobre um único pecado, damos graças e engrandecemos o Senhor dos Exércitos. O que diremos da poderosa vitória sobre todo pecado? Um cântico mais alto, mais doce do que jamais alcançou os céus, agora se eleva mais claro e mais próximo do grande coração de Cristo; pois o acusador não está mais lá, e o Amor emite seu canto primordial e eterno.

AS TAREFAS DIÁRIAS

por Mary Baker Eddy

Oração Diária

Será dever de cada membro desta Igreja orar todos os dias: "Venha o Teu reino"; que o reino da Verdade, Vida e Amor divinos seja estabelecido em mim e expulse de mim todo pecado; e que a Tua Palavra enriqueça os afetos de toda a humanidade e os governe!

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 4

Uma regra para motivos e atos

Nem a animosidade nem o mero apego pessoal devem impulsionar os motivos ou atos dos membros da Igreja Mãe. Na Ciência, somente o Amor divino governa o homem; e um Cientista Cristão reflete as doces comodidades do Amor, na repreensão do pecado, na verdadeira fraternidade, na caridade e no perdão. Os membros desta Igreja

Esta Lição Bíblica foi preparada pela Igreja Independente da Ciência Cristã de Plainfield. Ela é composta por citações bíblicas da Bíblia KJV e passagens correlatas do livro didático da Ciência Cristã, Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras, de Mary Baker Eddy.

devem vigiar e orar diariamente para serem libertos de todo mal, de profetizar, julgar, condenar, aconselhar, influenciar ou ser influenciados erroneamente.

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 1

Atenção ao dever

Será dever de cada membro desta Igreja defender-se diariamente contra sugestões mentais agressivas, e não ser levado a esquecer ou negligenciar seu dever para com Deus, seu Líder e a humanidade. Por suas obras ele será julgado — e justificado ou condenado.

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 6

Tomar conhecimento

“Cientistas cristãos, estabeleçam para vocês mesmos uma lei: que a negligência mental não possa prejudicá-los nem durante o sono nem quando acordados.” (S&H, p. 442)